



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Relatório – Mapa de Riscos – Contratação de Serviços Comuns de Engenharia para Reforma da Secretaria da UDA de Cardiologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Este relatório tem por objetivo apresentar a avaliação de riscos do processo de contratação/aquisição de serviços de Engenharia para a execução da **Obra de Reforma da SECRETARIA DA CARDIOLOGIA do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ)**, com empresa que forneça material/equipamento/serviço/insumo para atender as necessidades do Hospital Universitário Pedro Ernesto. O suporte metodológico é oriundo das orientações da Instrução Normativa nº 05/2017 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Instrução Normativa nº 01/2019 do Ministério da Economia, Decreto Estadual 46.642/2019 e Decreto Estadual 46.631/2019 e do Guia Padrão de Gerenciamentos de Riscos do *Institute of Risk Management*.

A avaliação dos riscos será apresentada na ordem das atividades realizadas: 1) método para identificação dos riscos; 2) descrição dos riscos identificados; 3) análise dos riscos e estratégias de mitigação; 4) descrição do processo de monitoramento a ser realizado.

1. Identificação dos Riscos

Para identificação dos riscos, foram realizadas 02 reuniões pelos membros da equipe técnica responsável pelo Estudo Técnico Preliminar, onde foram resgatadas as anotações das atividades realizadas até então (estudo de benchmarking, análise do contrato atual e estudo técnico preliminar) e foram discutidos os riscos do processo. Os achados estão compilados na próxima seção.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

2. Descrição dos Riscos Identificados

RISCO nº. 01		
Descrição	Como não existem plantas da estrutura e instalações, no acervo do Hospital Universitário Pedro Ernesto, para que se possa consultar e minimizar possíveis interferências nos demais projetos, corre-se o risco de se ter alguns contratempos no decorrer da obra.	
Probabilidade	() Baixa () Média (x) Alta	
Impacto	() Baixo () Médio (x) Alto	
Origem	Interna	
Dimensão	Operacional, tática e Estratégica	
Impacto	(x) Escopo (x) Custos (x) Tempo	
Etapas Impactadas	(x) Fase Preparatória () Seleção do Fornecedor (x) Gestão do Contrato	
Id	Descrição do Dano	
1.	Durante a obra pode se ter que fazer ajustes no projeto, gerando aditivo e aumento de prazo de execução da reforma dos referidos locais.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável (is)
1	No caso de ajustes no projeto por interferências causadas pela estrutura ou instalações a contratada deverá solicitar os ajustes necessários a execução do pleito.	HUPE (Área técnica)
2	Cuidar para que os possíveis acertos em projeto não causem atraso na obra.	HUPE (Área técnica)
3	Comunicar ao Setor técnico imediatamente quaisquer interferências na execução da reforma	Fornecedor
Id	Ação de Contingência	Responsável (is)
1	Fiscalizar diariamente a obra, afim de minimizar as interferências e atraso	Departamento de Infraestrutura, Área Técnica e Contratada



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RISCO nº. 02		
Descrição	Atraso no Cumprimento do cronograma da obra	
Probabilidade	() Baixa (x) Média () Alta	
Impacto	() Baixo () Médio (x) Alto	
Origem	Externa	
Dimensão	Estratégica	
Impacto	() Escopo (x) Custos (X) Tempo	
Etapas Impactadas	() Fase Preparatória () Seleção do Fornecedor (x) Gestão do Contrato	
Id	Descrição do Dano	
1.	O não cumprimento das etapas de obra dentro do cronograma previsto, pode gerar impacto no andamento da obra, gerando acréscimo nos valores na obra com novos custos no pagamento dos serviços e compra de materiais pela empresa contratada que pode acabar por não finalizar a obra.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável (is)
1	Fiscalizar e cobrar o cumprimento do cronograma físico-financeiro na íntegra.	HUPE (Área técnica)
Id	Ação de Contingência	Responsável (is)
1	Prorrogação do prazo de entrega da obra	HUPE (Área técnica)
2	Caso a empresa contratada não cumpra o cronograma após prorrogação de prazos, executar notificações e sanções a contratada paralisação da obra e execução de nova licitação.	HUPE (Área técnica)
3	Caso a empresa contratada ainda não cumpra o cronograma após as notificações e sanções a paralisação da obra e execução de nova licitação.	HUPE (Área técnica)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RISCO nº. 03		
Descrição	Suspensão dos recursos financeiros	
Probabilidade	☒ Baixa ☐ Média ☐ Alta	
Impacto	☐ Baixo ☐ Médio ☒ Alto	
Origem	Externa	
Dimensão	Estratégica	
Impacto	☒ Escopo ☐ Custos ☒ Tempo	
Etapas Impactadas	☐ Fase Preparatória ☐ Seleção do Fornecedor ☒ Gestão do Contrato	
Id	Descrição do Dano	
1.	Suspensão dos Recursos Financeiros	
Id.	Ação Preventiva	Responsável (is)
1	Previsão no PAC	Ordenador de despesas
Id	Ação de Contingência	Responsável (is)
1	Acompanhamento dos empenhos	Gestor da demanda



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

3. Análise dos Riscos e Estratégias de Mitigação

Para auxiliar nas decisões a serem tomadas em cima dos riscos identificados, foi preparada uma Matriz de Riscos, onde se enxergam as quantidades de riscos de acordo com suas classificações de probabilidade e risco:

Matriz de Riscos: Contratação de Ferramenta Especializada em Gestão e Fiscalização de Contratos			
Probabilidade/ Impacto	Baixo	Médio	Alto
Baixa			1
Média			1
Alta			1

Com base nessa classificação, a Matriz de Priorização dos Riscos, apresentada a seguir, traz a ordem de priorização com relação à implementação das estratégias de mitigação:

Matriz de Priorização dos Riscos
Alta Probabilidade e Alto Impacto
1. Risco n.º 01: Risco de atraso da obra.
Alta Probabilidade e Médio Impacto
2. Risco n.º 02: Não Finalização da obra.
Baixa Probabilidade e Alto Impacto
3. Risco n.º 03: Suspensão dos recursos financeiros



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
 Universidade do Estado do Rio de Janeiro

4. Monitoramento

A presente avaliação de riscos foi construída em cima de todos os fatos coletados durante a fase preparatória da licitação, pela equipe que elaborou o Estudo Técnico Preliminar. Os riscos serão revisitados da forma disposta na tabela de Monitoramento dos Riscos:

Tabela de Monitoramento dos Riscos	
Área Responsável	Etapa do Processo
Equipe Técnica do Sepac	Antes da assinatura do Contrato
Equipe Técnica do Sepac/ DIH	Após a assinatura do Contrato

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2025.

Dayse Reis Firmino Ferreira – matr. 38.400-8